

Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança (International and Canadian Child Rights Partnership - ICCRP)

Apoio e parceria com



O projeto é coordenado internacionalmente pela professora Tara Collins (School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini (Departamento de Serviço Social / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). O projeto inclui um grande número de pesquisadores e parceiros internacionais e será desenvolvido no período de 7 anos. Seu principal objetivo é analisar de que forma parcerias intergeracionais podem contribuir para transcender as atuais barreiras para a efetivação dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando em quatro frentes complementares de ação:

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro – Visamos compreender como crianças, adolescentes e jovens participam na região e quais seus espaços privilegiados de discussão e incidência política. Visamos promover ações articuladas, envolvendo diferentes parceiros, para a promoção da participação infantil e juvenil.
- 2) Ativismo infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro - Queremos aprender como adultos, crianças e adolescentes podem trabalhar juntos para apoiar o ativismo infantil e juvenil em prol da promoção de direitos. Parte desta iniciativa é desenvolvida com apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022).
- 3) Comitê intergeracional – A proposta é apoiar adolescentes brasileiros em sua atuação como consultores no projeto junto a uma equipe internacional e intergeracional.
- 4) Grupo de trabalho Interconexões - O grupo de trabalho identificará e explorará interconexões relevantes e sustentáveis relacionadas aos direitos e à participação de crianças: em todo o Canadá e internacionalmente, entre organizações públicas e privadas, e com base nas relações intergeracionais.

Principais ações em 2024

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro
 - Em março, publicamos (em versão impressa e virtual) as "Recomendações aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA's) sobre a Participação Infantil e Juvenil" e o "Guia Prático de Protagonismo de Crianças e

Adolescentes". O segundo guia, voltado para crianças e adolescentes, foi acompanhado de cards formativos que, através de um QRCode, permite acesso ao material completo de forma virtual, a fim de ampliar seu compartilhamento e alcance online.



- Além de se tornar base das atividades realizadas pela equipe do projeto ao longo de 2024, esse material foi distribuído na 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, da qual participamos entre os dias 02 e 04 de abril. O tema do encontro foi “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.



- Em 24 de abril de 2024, organizamos o seminário interno “Participação infantil e juvenil no Estado do Rio de Janeiro: o caso do Sul Fluminense”. O evento teve como objetivo

debater a participação de crianças, adolescentes e jovens em diferentes espaços na região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Participação infantil e juvenil no Estado do Rio de Janeiro: o caso do Sul Fluminense

O Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) realizará um seminário no dia 24 de março de 2024 para debater a participação de crianças, adolescentes e jovens em diferentes espaços na região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro. A análise girará em torno da pergunta: quais os desafios e as oportunidades para a ampliação dessa participação no contexto social, econômico e político local?

Participarão do seminário as equipes de pesquisa dos projetos **"Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco"** (apelo: FAPERJ CNE – Processo nº E-26/201.113/2022), **"Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional"** (apelo: Capes-Print/Edital nº 41/2017) e **"Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança"** (apelo: Social Sciences and Humanities Research Council of Canada).

Contaremos, ainda, com a participação dos professores Ariane Paiva e Antonio Carlos de Oliveira, do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, para enriquecer o debate, que contará com a mediação da professora Irene Rizini (CIESPI/DSS/PUC-Rio).

Data: 24 de abril de 2024 | Horário: 13 às 15 horas
Local: CIESPI/PUC-Rio



- Em julho de 2024, considerando a repercussão positiva dos guias e cards formativos publicados no início do ano, produzimos o "Guia Interativo de Referências: participação e outros direitos de crianças e adolescentes". Uma ferramenta abrangente e acessível para que crianças e adolescentes possam aprender mais sobre como exercer seu direito à participação cidadã e sobre outros direitos elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse material também foi acompanhado de cards impressos, que permitem que o material seja acessado via computador ou celular, distribuídos nas atividades realizadas no Sul-Fluminense ao longo de 2024.

Home Equipe Sobre Temas ECA SGD CMDCA CPA Grêmios Outros

Guia interativo de referências: participação e outros direitos de crianças e adolescentes

Projeto: Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul Fluminense do Rio de Janeiro

Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos das Crianças International and Canadian Child Rights Partnership – ICCRP

Quer saber mais sobre participação e outros direitos garantidos no Estatuto da Criança e do Adolescente?

Logos of participating institutions: FAPERJ, CAPES, and others.

- Ao longo de 2024, realizamos quatro encontros com conselheiros de CMDCAs do Sul-Fluminense a fim de apresentar os materiais elaborados e reforçar a discussão sobre a importância da participação infantil e juvenil:

- 1) 22 de maio – Capacitação junto ao CMDCA de Barra do Pirai
- 2) 04 de julho - Capacitação junto ao CMDCA de Barra Mansa
- 3) 23 de julho de 2024 - Participação em assembleia do CMDCA de Volta Redonda
- 4) 30 de agosto – Participação em assembleia do CMDCA de Pinheiral



- Realizamos também encontros com crianças e adolescentes nessas mesmas cidades:

1) Barra do Pirai

- 12 de setembro - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. Estivemos com 14 jovens atendidos pela instituição no período da tarde, quando realizamos uma roda de conversa. Na ocasião, a equipe pôde discutir o tema da participação e apresentar a eles o guia produzido sobre o tema, bem como ensiná-los a usar.



2) Barra Mansa

- 19 de agosto - CIEP 292 Professora Jandyra Reis de Oliveira - Durante a roda de conversar, entre outras questões, a equipe do projeto apresentou aos jovens os direitos elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a importância de sua participação ativa na comunidade escolar e nos espaços de decisão, bem como o papel fundamental do CMDCA na defesa desses direitos.



3) Volta Redonda

- 10 de julho - CRAS Santo Agostinho – Dialogamos com 30 crianças e adolescentes. Em 2024, o FJSFA conseguiu que a Prefeitura financiasse seu Jogueca, que aborda de forma didática e lúdica o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O jogo foi instrumento principal dos encontros realizados na cidade, seguido por uma roda de conversa na qual foram discutidos os documentos produzidos pela equipe do projeto e que versam sobre participação social.



- 11 de julho - Fundação CSN - Em dois turnos, foi possível alcançar cerca de 120 crianças e adolescentes. Mais uma vez, o Jogueca abriu o encontro e, na sequência, foi realizada

uma roda de conversa sobre o que as crianças e adolescentes aprenderam e como poderiam atuar em espaços importantes como a comunidade e a escola.



- 21 de agosto - CRAS São Cristóvão - A atividade foi iniciada com o Jogueca, produzido pelo FJSFA, para introduzir o assunto sobre direitos de forma lúdica, e encerrada com uma roda de conversa com base nos cards formativos elaborados pela equipe do projeto. Participaram da atividade cerca de 10 crianças referenciadas pelo CRAS, com idades entre 5 e 11 anos.



- Entre outubro e novembro de 2024, com o objetivo de analisar os impactos do projeto e as relações intergeracionais construídas nos espaços de incidência política pesquisados, entrevistamos os atores-chave que mais estiveram envolvidos no trabalho de campo realizado. Os quatro entrevistados são conselheiros dos CMDCA das cidades de Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda e Pinheiral.

- No dia 08 de outubro, a equipe do CIESPI/PUC-Rio organizou o encontro online “Adolescentes e jovens em ação: conversando sobre estratégias de participação cidadã”. Convidamos cinco jovens ativistas para compor a mesa do evento, falar sobre suas experiências e mostrar diferentes caminhos possíveis de inserção em espaços de discussão de políticas públicas no estado do Rio de Janeiro/Brasil.

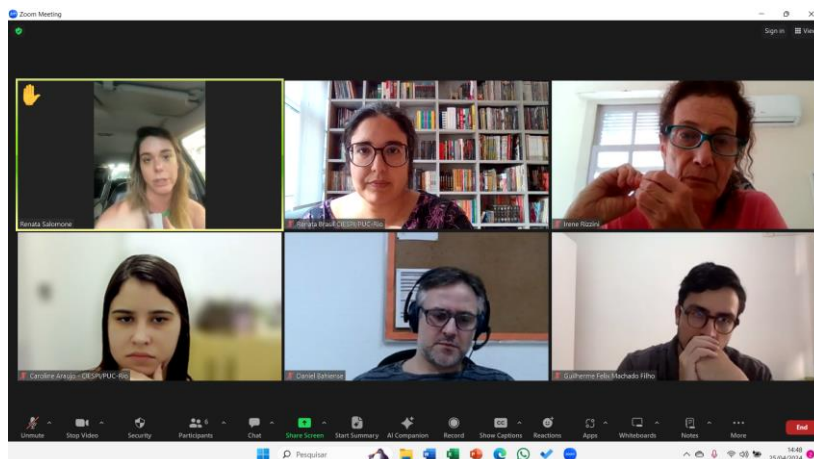


- No dia 12 de dezembro, realizamos um seminário interno final com o objetivo de sistematizar os aprendizados do projeto. Todos os membros da equipe tiveram a oportunidade de discorrer sobre o que aprenderam, o que deu certo e o que não funcionou ao longo dos mais de dois anos de trabalho. A equipe também elaborou um infográfico que reúne os destaques das ações do projeto e pode ser acessado no site do CIESPI/PUC-Rio.



2) Ativismo Infantil e Juvenil na cidade do Rio de Janeiro

- No início do ano, retomamos as reuniões com a direção da Escola Parque, localizada no bairro da Gávea, para consolidação de parceria para a construção e desenvolvimento de atividades em 2024.



- Os encontros com os estudantes da Escola Parque tiveram início no dia 27 de maio. Eles foram realizados ao longo de dois trimestres durante a disciplina Aprofundamentos, ministrada pelo professor Guilherme Félix. Durante esses encontros, com a monitoria e o acompanhamento da equipe do CIESPI/PUC-Rio, os alunos tiveram acesso a informações sobre participação infantil e juvenil e métodos de pesquisa participativa para criarem seu próprio projeto de pesquisa-ação, com o tema que desejassem. Eles desenharam o projeto “Conchas do Saber – Escolinha de Verão”, que visa oferecer *“uma escolinha gratuita para crianças e adolescentes que não possuam a condição de se manterem no esporte ou de fazerem atividades físicas”*.



- Em um desses encontros, no dia 17 de junho, a equipe da frente “Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro” esteve presente na escola para a realização de uma simulação de uma Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro. Mônica Figueiredo, assistente de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio no tema, também participou do encontro.



3) Comitê intergeracional

- No dia 25 de maio, o ICCRP realizou sua Segunda Mesa Redonda Virtual com o tema "Explorando a Descolonização nos Direitos das Crianças". O evento contou com a participação de Letícia da Costa Melo, jovem do Comitê Intergeracional brasileiro. O encontro promoveu uma análise crítica sobre os legados coloniais nos direitos das crianças e discutiu estratégias para abordagens descoloniais.

- Além de participarem dos encontros virtuais do projeto, Letícia da Costa Melo e Mateus Lira do Nascimento, jovens do município de Volta Redonda/RJ, que compõem o Comitê Intergeracional brasileiro, tiveram a oportunidade de viajar ao Canadá para o [ICCRP Partnership & Engagement Event](#), realizado de 8 a 11 de julho de 2024, em Durham, Ontario, Canadá. Acompanhados por Irene Rizzini e Carolina Terra, participaram de diversas atividades que promoveram a reflexão sobre temas relevantes e ampliaram seu engajamento no Comitê.



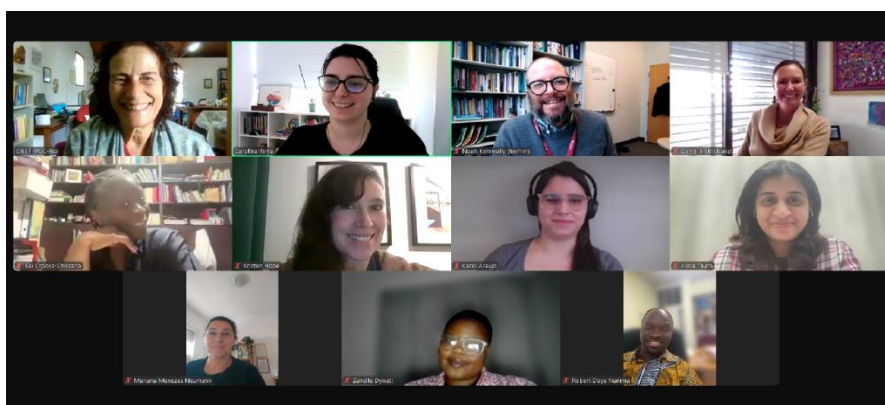
- No dia 9 de julho, em parceria com o Grupo de Trabalho Interconexões Conceituais, conduziram uma atividade centrada nas conexões entre relações intergeracionais e decolonialidade. Utilizando imagens pré-selecionadas relacionadas aos temas abordados, escolhidas por Letícia e Mateus, os participantes foram convidados a expressar suas ideias em post-its, por meio de palavras ou desenhos. Esses elementos visuais formaram um mosaico que alimentou uma discussão coletiva em círculo.



- Em 23 de novembro, foi realizada a Terceira Mesa Redonda Virtual do ICCRP, com o tema "Desafiando Conceitos e Termos Problemáticos que Afetam os Direitos das Crianças em Contextos Jurídicos e de Políticas Públicas". Esse debate contou com a participação de Mateus Lira, jovem do Comitê Intergeracional do Brasil. O evento abordou as implicações de terminologias problemáticas e seus impactos nos direitos das crianças, promovendo reflexões críticas e sugestões para avanços nas políticas públicas.

4) Grupo de trabalho Interconexões Conceituais

Coordenado pela professora Irene Rizzini e pelo professor assistente Noah Kenneally, da MacEwan University, o Grupo de Trabalho Interconexões Conceituais reúne pesquisadores de países como Canadá, África do Sul, Brasil, México, Suíça, Irlanda, Índia e Estados Unidos. O grupo realiza reuniões bimestrais com o objetivo de debater conceitos centrais ao projeto, incluindo direitos das crianças, intergeracionalidade, participação, protagonismo, ativismo infantil e juvenil e decolonialidade.



Em 2024, o grupo aprofundou discussões teóricas e práticas sobre diversos conceitos. No dia 20 de novembro, organizou um webinar intitulado "[Direitos das Crianças e Abordagens Descoloniais: Reflexões Conceituais e Práticas](#)", com a participação de Robert Doya Nanima, Kristen Hope Burchill, Darren Bird e Letícia da Costa Melo. O evento estimulou um diálogo crítico sobre a integração de perspectivas descoloniais nos direitos das crianças. Além disso, o grupo iniciou a organização de uma edição especial para o *Canadian Journal of Child Rights*.



Webinars

No dia 25 de maio, o ICCRP realizou sua Segunda Mesa Redonda Virtual com o tema "Explorando a Descolonização nos Direitos das Crianças". O evento contou com a participação de Letícia da Costa Melo, Thandolwenkosi Nkosi, jovem do IAC da África do Sul; Ana Vergara Delsolar, adulta do IAC do Chile; Mahnoor Panawala, jovem do IAC do Canadá; Danielle Strickland, adulta do IAC do México; e Juan Angel, jovem do IAC da Bolívia. O encontro promoveu uma análise crítica sobre os legados coloniais nos direitos das crianças e discutiu estratégias para abordagens descoloniais.

Em 23 de novembro, foi realizada a Terceira Mesa Redonda do IAC, com o tema "Desafiando Conceitos e Termos Problemáticos que Afetam os Direitos das Crianças em Contextos Jurídicos e de Políticas Públicas". Esse debate contou com a participação de Mateus Lira, jovem do IAC do Brasil; Kyrstin Dumont, adulta do IAC do Canadá; Gabriela Michelle Perez Mirones, jovem do IAC da Bolívia; Robert Nanima, adulto do IAC de Uganda e África do Sul; e Savanna Cameron, jovem do IAC do Canadá. O evento abordou as implicações de terminologias problemáticas e seus impactos nos direitos das crianças, promovendo reflexões críticas e sugestões para avanços nas políticas públicas.